Neta moura

NICODEMOS ARAÚJO

SANTANA DO ACARAÚ

ACARAÚ — CEARÁ

— 1985 —

ERRATAS

— Por engano de paginação, a nota sobre a morte do Prefeito Francisco das Chagas Feijão foi colocada na página 20 - 5º período - quando devia ter sido na página 23, logo depois do Elenco dos Administradores do município.

— Na página 28 - 4º período - onde se lê: "formados em cursos superiores, pela Cauara da Vila", leia-se : "a eleição dos Juizes de Paz passou á ser feita pela Câmara da Vila".

NICODEMOS ARAÚJO

SANTANA DO ACARAÚ

ACARAÚ — CEARÁ

— 1985 —

A memória do
Padre Joaquim Severiano de Vasconcelos,
com profunda reverência

Ao ilustre casal
dr. João Ribeiro Ramos
dra. Dinorá Tomás Ramos,
com sincera amizade e sincera admiração.

SUMÁRIO

Uma Explicação 4
Hino à Santana do Acaraú 5
O Topônimo 6
Sede Municipal 6
Dados Gerais 8
Aspecto Religioso 9
Aspecto Politico 17
Distriitos de Santana do Acaraú 23
Aspecto Judiciário 28
Aspecto Sanitário e Assistencial 32
Aspecto Cultural 36
Aspecto Social 40
Aspecto Econômico 43
Órgãos e Serviços Públicos 47
Autoridades e Chefes de Serviços 50
Santana do Acaraú - Viveiro de Homens Ilustre 52
Santanenses em Açaraú 57

UMA EXPLICAÇÃO

Além da amizade que tenho cultivado, ao longo dos anos, com um bom número de santanenses; estou ligado àquele próspero município da Ribeira do Acaraú, por afinidades familiares que me são extremamente queridas.

É que no povoado de *Curral Grande*, localizado a nove quilômetros da cidade de Santána do Acaraú, no dia 3 de março de 1880, nasceu minha saudosa mãe, Francisca Silveira Lopes, filho do professor particular, Afonso Alberto Carneiro, oriundo de tradicional família santanense, e de Maria do Carmo da Silveira, pertencente à família Silveira, aqui de Acaraú

Assim, eu me sinto um pouco santanense, também, o que me é particularmente agradável. E daí nasceu, naturalmente, o amor que tenho àquela comunidade, amor vinculado à imerredoura memória de minha querida mãe.

E foi justamente isto que me animou a compilár estas modestas notas sobre alguns aspectos do município de Santana do Acaraú. E embora reconhecendo que estes deficientes apontamentos em nada vão ajudar aos que porventura se proponham escrever algo sobre a história daquela unidade cearense, eu me sinto feliz por apresentá-los.

Nicodemos Araújo

Acaraú, 1985

HINO A SANTANA DO ACARAÚ

Nicodemos Araújo

Deus te guarde, cidade bonita,
No constante labor de tua gente!
Que prossigas na luta bendita,
Construindo um progresso crescente.

Salve, Santana do Acaraú!
Refrão: Bela e querida de norte a sul.
Com teus anseios de evolução
Teus filhos todos sempre estarão.

Estes jovens - que são teu futuro -
Hão de mais elevar-te na história.
Ei-los todos, em passo seguro,
No caminho feliz da vitória.

Salve Santana do Acaraú, etc.

O teu povo, com amor e bom gosto,
Alinhou muito bem teu perfil,
Que, nas praças e ruas exposto,
Constitui um primor do Brasil.

Salve, Santana do Acaraú, etc.

No trabalho e na paz permamente
Tenhas sempre este teu progredir,
Que garante um ditoso presente.
Na esperança de um grande porvir.

Salve, Santana do Acaraú, etc.

O NOME DO MUNICÍPIO

O topônimo do município de Santana do Acaraú, ao longo do tempo, tem sofrido várias modificações.

O primitivo nome da localidade foi Olho Dágua. Depois, ao nascer da povoação; esta se chamou Currál Velho, denominação que, posteriormente, em homenagem á padroeira da capela ali construida, foi mudada para Nossa Senhora Santana. Com o transcorrer dos anos, ficou sendo chamada apenas Santana, com o qual foi criado o município.

E Santana ficou sendo chamadc, até que a 20 de dezembro de 1931, tivemos o Decreto nº 139, firmado pelo Interventor Roberto Carneiro de Mendonça, que lhe deu a denominação de Santana do Acaraú, nome que foi confirmado pelo Decreto nº 1.156, datado de 20 de dezembro de 1938, assinado pelo dr. Francisco de Menezes Pimentel, então no governo do Ceará.

O Decreto nº 1.114, de 30 de dezembro de 1943, outorgou-lhe o nome de Licânia; provavelmente em homenagem á nossa *Oiticica*, que naquele município existe em vultosa quantidade, e cuja amêndoa já teve o seu tempo áureo.

Finalmente a Lei nº 153, de 22 de dezembro de 1951, lhe conferiu, outra vez, o título de Santana do Acaraú, que nestes 33 anos não teve nenhuma alteração.

SEDE MUNICIPAL

A cidade de Santana do Acaraú, contando, já. 108 anos de existência, está localizada à margem direita do Rio Acaraú, em terreno plano e relativamente elevado, muito embora esteja tão próxima do mesmo rio.

Tendo ao centro sua igreja semelhante "a um cisne pousado no meio do lago", como disse o Sabiá Cearense, sua topografia sobressai com ruas e praças bem traçadas e convenientemente pavimentadas, oferecendo aos visitantes uma fisionomia urbana realmente digna de apreciação.

Como sói acontecer, essa bela cidade teve início com uma humilde capela, sob a invocação de Santa Ana. "É a sombra da cruz que assim povoa e civiliza o deserto", tal como falou o escritor Gustavo Barroso.

E, ao nosso entender, uma riqueza inestimável para a história daquela tradicional cidade ribeirinha, é que ao lado de vários prédios residenciais modernos e elegantes, salientam-se alguns magestosos sobrados construidos no século XIX, exibindo o imponente estilo daquela época, e constituindo, portanto, um valioso patrimônio arquiteturial, sobretudo pela sua raridade. Patrimônio que seus proprietários têm conservado e preservado.

A Igreja Matriz e o Paço Municipal são edificações que pelo seu significado histórico e pela beleza de suas linhas arquitetônicas, representam uma atração relevante, na paisagem urbanística daquela bonita urbe do Baixo Médio Acaraú.

Demarcando o perímetro urbano, pelo oeste, o legendário Rio Acaraú passa serpeando, entre os mofumbais cheirosos e os carnaubais viridentes.

Um pouco distante destacam-se os serrotes Mucuripe, Goiabeira, Santana e Sapó. Representam eles enormíssimos atalaias, guardando a cidade e oferecendo á população citadina panoramas de rara beleza e magnificência. Cada um deles serrotes, pela superioridade de sua altura, é

"O último a receber o adeus do dia,
O primeiro a ter a bênção das estrelas",

como disse o imortal poeta Olavo Bilac.

É assim a cidade de Santana do Acaraú, tal como seu povo: nobre, acolhedora e amiga.

DADOS GERAIS

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Longitude - 40º 13'
Latitude - 3º 28'
Altitude - 45, 39 (IBGE)

CLIMA

O clima é ameno, com temperatura oscilante entre 23 a 30 graus centígrados.

LOCALIZAÇÃO E LIMITES

O município de Santana do Acaraú está localizado na zona fisiográfica do litoral - Micro Região 56. do Baixo Médio Acaraú, e é banhado pelo rio de igual denominação, a cuja margem direita está encravada a sede municipal. Seus limites são os seguintes: - ao Norte, com o município de Morrinhos; ao Sul, com o município de Sobral; a Leste, com o município de Itapipoca; e ao Oeste, com o município de Massapê.

SUPERFÍCIE E DISTRITOS

O município ocupa uma área de 1.085 km2, e está dividido em cinco distritos, que são: - Santana do Acaraú (sede municipal), Parapuí, Sapó, Mutambeiras e João Cordeiro.

Dista de Firtaleza 224 km2, para onde tem duas opções de viagem: pelas rodovias CE—161 e BR—222, via Sobral, e pelas rodovias CE—016 e BR—402, via Morrinhos.

POPULAÇÃO

De acordo com os números apurados pela Fundação IBGE, no Recenseamento Geral do Brasil de 1980, a população do município de Santana do Acaraú, pelos cincos distritos em que está dividido, era então a seguinte, expecificada no quadro abaixo, melhormente no quadro á seguir:

DISTRITOS	POPULAÇÃO		
	Urbana	Rural	Total
Santana do Acaraú	5.217	9.425	14.642
Parapuí	819	1.464	2.283
Sapó	335	1.706	2.041
João Cordeiro	22	1.709	1.731
Mutambeiras	549	2.505	3.054
Total Geral	6.942	16.809	23 751

ASPÉCTOS RELIGIOSO

No livro intitulado MuNICÍPIO DE SANTANA, editado em 1926, nas oficinas do CORREIO DA SEMANA, de Sobral, colhemos vários apontamentos sobre a terra e o povo de Santana do Acaraú, desde os seus primórdios.

Mencionado trabalho, que encerra um estudo histórico de indiscutível importância para aquele município, não registra o nome de respectivo autor. Todavia é sabido que o mesmo foi escrito pelo advogado Inácio Ribeiro Pessoa, o qual, durante dilatado período, militou na vida forense desta cidade e deste município. Aliás em O CEARÁ, edição de 1966, soubemos que Inácio Ribeiro Pessoa teve "título popular de advogado dos pobres, pela sua dedicação á causa dos desvalidos da sorte".

Pois bem: como se vê, compilamos aqui apenas

algumas notas alusivas ao município de Santana do Acaraú. E isto o fizemos sem pretensão de qualquer natureza Quisemos, simplesmente, ajudar, embora deficientemente, áqueles que porventura pretendam escrever sobre a história daquela tradicional unidade da federação cearense.

Entretanto, não obstante este modesto trabalho não comporte, anotamos, mesmo perfuntoriamente alguma coisa referente à vida religiosa, política e judiciária daquele idoso e próspero município ribeirinho.

Quanto à formação religiosa, porque mais antiga, de Santana do Acaraú, é sabido que, quando em julho de 1626, Frei Cristovão de Lisboa, que então exercia o cargo de Custódio do Maranhão, viajava de Maranhão para a povoação de Aquiraz, teve de empreender e efetuar uma atribulada fuga aqui pela Ribeira do Acaraú, temendo a perseguição dos belicosos *Tapuias*. Estes, segundo o eminente indianólogo Carlos Studart Filho, "compreendiam as hordas que, palmildando de preferência os chãos sertanejos da Capitania, falavam lingua travada".

Adianta Dom José Tupinambá da Frota, em sua HISTÓRIA DE SOBRAL, que "esses índios habitavam uma e outra margem do rio Acaraú, e eram indóceis e bravios".

Aquele corajoso e piedoso frade capuchinho, em sua retirada, se fazia acompanhar de 4 padres e 25 homens de armas, e procurava o Fortim de N. S. do Amparo. E após alguns dias de marcha forçada, a expedição encontrou um lugar que lhe pareceu muito agradável. Exatamente o local onde hoje está encravada a cidade de Santana do Acaraú.

Naquele local, como que providencialmente, havia um farto jorro dágua. E Frei Cristovão gostou daquele sítio, onde prometeu construir um nicho em honra de Senhora Santana.

E, consoante ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, da Fundação IBGE, v. XVI, pag. 484, "cumprindo o voto de Frei Cristovão de Lisboa", mais de um século depois, o Padre Antônio dos Santos da Silveira, Escrivão da Cúria de Caiçara (hoje Sobral) tendo adquirido ao cel. Sebastião de Sá e ao seu irmão Antônio de Sá Barreto, uma e meia légua de terra, incorporou-as, situando-se no lugar chamado *Curral Velho*. É justamente nesse ponto que se localiza a bela cidade de Santana do Acaraú.

Aliás, além da promessa de Frei Cristovão de Lisboa, o livro MUNICÍPIO DE SANTANA, pág. 33, registra um fato com caracterísiticas de prodígio, que veio robustecer as razões por que aquela então futura Freguésia foi consagrada à Santa Ana.

É que, naquela fugida desordenada do piedoso frade e seus conpanheiros, todas as esculturas sagradas que conduziam se quebraram ou se extraviaram, "salvando-se, apenas, a imagem da Senhora Santana, tendo nos braços a imagem da Santíssima Virgem. E sobre um tosco tronco já ornado de folhas e flores silvestres a colocamos e nos ajoelhamos a seus pés".

Relativamente à construção da primeira capela de Santana, pelo Padre Antônio dos Santos da Silveira, o qual, segundo o historiador Pe. F. Sadoc de Araújo, foi o fundador daquela localidade, passamos a palavra ao egrégio historiógrafo Antônio Bezerra, em suas NOTAS DE VIAGEM, ed. de 1965, pág. 74: - "De posse das terras, vai à Caiçara e requer licença para erigir, em seu sítio, uma capela sob a invocação de N. S. de Santana do Olho Dágua. Foi-lhe em seguida concedida. Sem perca de tempo, dá começo à obra, em 9 de novembro de 1838, assentando-a em terreno elevado, não longe da casa da fazenda. E, após 264 dias de aturado trabalho, a 31 de julho do áno seguinte, acha-se concluido o novo templo. Erguido na solidão, no cen-

tra de um círculo de majestosas cercanias, a deslumbrar de alvura, como um cisne pousado nomeio do lago, tornou-se aquele singelo e santo edifício, o ponto de convergência de visitas dos que habitavam a circunvizinhança, A 9 de agosto desse ano, aquele piedoso sacerdote, auxiliado pelo Padre Dionísio da Cunha de Aguiar Pereira, Vigário colado da Igreja de S. José Araújo, convenientemente autorizado pelo Rev. Antônio de Ribamar, então Vigário Geral de todas as Capitanias, benzeu o templo e as imagens de Cristo, Santá Ana, São Joaquim e Santa Rosa, celebrando, no outro dia, a primeira missa, com assistência dos moradores de todos os cantos do Curato. A Religião do Calvário triunfou da selvageria, e, dessa data em diante, desenvolveu-se a vida de paz e de progresso do município'

Registra CRONOLOGIA SOBRALENSE, do Côn. F. Sadoc de Araújo, que a bênção da pedra fundamental dessa capela, aconteceu no mesmo dia 9 de novembro de 1838, pelo Pe. Antônio Pinto de Azevedo.

Ainda segundo a mesma obra, no 1º quartel do século XIX, o Pe. Davi Martins Gomes Delgado Freire exerceu as funções de Capelão de Santana.

Presentemente, com os melhoramentos que recebeu, ao longo do tempo, a Igreja Matriz de Santana do Acaraú é um dos templos mais belos do interior do Ceará. Não distante dalí está a linda capela de São João

Quanto à criação da Freguesia de Santaná, ela se deu por efeito do Dec. provincial de 10 de setembro de 1838, que tem a seguinte redação:

"Decreto nº 26 : Manuel Felizardo de Sousa Melo, Presidente da Província do Ceará.

Faço saber a todos os habitantes que a Assembléia Provincial decretou e eu sanciono a seguinte Lei :

Art 1º - Fica criada uma Freguesia na Capela de Santa Ana, filial à Matriz da Vila de Sobral, com a denominação de Senhora Santa Ana.

Art. 2º - Terá por limites esta nova Freguesia, ao Norte até o litoral, desde o Córrego do Falcão ao de Juritianha, exclusive; ao Sul, até o Riacho da Caioca, desde as suas nascentes até aonde faz confluência com o Rio Acaraú, e daí, em rumo direito, até a fralda da Serra da Meruoca, na Ladeira do Agreste; ao Nascente, até as extremas das Freguesias de São Bento da Amontada e Almofala; ao Poente, até à boca da picada do Gavião e extremas da Freguesia de Granja.

Art. 3º - A antiga Freguesia de Almofala se limitará às suas antigas extremas e anteriores ao Decreto de cinco de setembro de 1832, ficando assim desmembrado dela todo o território da Barra do Acaraú que passa a pertencer à nova Freguesia de Santa Ana na forma do artigo 2º desta lei.

Palácio do Governo do Ceará, em 10 de setembro de 1838, décimo sétimo da Independência e do Império.

Manoel Felizardo de Sousa Melo
Presidente"

Por força da Lei nº 283, datada de 15 de setem-

bro de 1842, a Freguesia de Santana foi extinta, sendo, porém, restaurada seis anos depois, o que aconteceu em virtude da Lei de 29 de dezembro de 1848.

Ainda foi o Pe. Antônio dos Santos da Silveira que fez doação de meia légua de terra, cinquenta vacas e um touro reprodutor, para constituir o patrimônio da capela de Santana. A respectiva escritura de doação foi lavrada a 6 de outubro de 1839, pelo Tabelião João Lobo de Macedo, servindo de testemunhas o Pe. Miguel Gonçalves Maragos e Armando de Holanda Vasconcelos.

Ao que fomos informados, pela Secretaria da Paróquia de Santana do Acaraú, além do Pe. Davi Martins Gomes Delgado Freire e do Pe. Antônio dos Santos da Silveira, naturalmente, os padres Inácio Gonçalves da Silva, João Ribeiro Passos e José Gomes Freire trabalharam no apostolado de evangelização, em Santana, no período de 1759 a 1800 e tantos. Também o impostor José Rodrigues Lira, bahiano que se dizia sacerdote e usava batina, igualmente ali esteve, nesse tempo.

E segundo CRONOLOGIA SOBRALENSE, 3º volume pag. 42, em data de 22 de outubro de 1843, o Pe. Joao Francisco Dias Nogueira tomou posse do cargo de Coadjutor de Santana. E o Pe. José de Sá Barreto - obra citada, pag. 107 - a 18 de outubro de 1850, foi "nomeado vigário encomendado de Santana do Acaraú, por um ano.".

Entretanto, segundo conta, esses sacerdotes não chegaram a assumir suas funções naquela Freguesia.

Ainda consoante as informações que nos foram prestadas pela Secretaria Paroquial, os padres que exerceram o vigariato em Santana do Acaraú, são os seguintes :

Pe. Justino Furtado de Mendonça - 1838/39
Pe. Antônio Xavier Maria de Castro - 1840/42
Pe. Miguel Francisco da Frota - 1843/49
Pe. Francisco de Paula Menezes - 1850/51
Pe. Francisco Xavier Nogueira - 1852/98
Pe. Francisco Teótimo de M. Vasconcelos - 1899/1912
Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos - 1912/15
Pe. Custódio Arcanjo de Maria Vasconcelos - 1915/19
Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos - 1919/20
Pe. Francisco Araken da Frota - 1821/44
Pe. Luiz Mendes Frota - 1945/47
Pe. Joviniano Loiola Sampaio - 1947/50
Pe. Joaquim Arnóbio de Andrade - 1951,
Pe. Joviniano Loiola Sampaio - 1952/65
Pe Francisco José Aragão e Silva, que assumiu em 1965 e ainda se encontra no exercício do cargo.

FESTA DA PADROEIRA

Vale registrar que a festa da padroeira de Santana do Asaraú, a qual se realiza, todos os anos, de 16 a 26 de julho, é uma das mais concoridas e brilhantes solenidades religiosas do Ceará.

É que, além das famílias residentesno município um expressivo número de santanenses residentes em diferentes pontos do território nacional, aflui então áquela cidade, para tomar parte nos tradicionais festejos em honra da Senhora Santa Ana, o que realmente é muito bonito e muito elogiável.

Nota — Na igreja Matriz de Santana do Acaraú, a 17 de julho de 1941, foram sepultados os restos mortais do pranteado sacerdote acarauense, Pe. Antônio Tomás, "em túmulo por ele mesmo preparado, em 1939, sem ataúde e sem inscrição alguma, de acordo com suas disposições testamentárias", tal como informa sua sobrinha, a escritora e poetisa, dra. Dinorá Tomás Ramos, em seu livro "PADRE ANTÔNIO TOMÁS — PRÍNCIPE DOS POETAS CEARENSES".

O Pe. Antônio Tomás, durante o período de 30 anos exerceu o cargo de Vigário de Acaraú, e aqui deixou seu nome aureolado de respeito e gratidão, pelos inumeráveis benefícios que prestou à comunidade acarauense, no exercício de seu sacrossanto apostolado, e pelo trabalho realmente notável que efetuou no setor cultural.

Retirando-se desta Paróquia em 1924, o querido sacerdote conterrâneo passou a residir na cidade de Santana do Acaraú. E então teve oportunidade de colaborar com o Pe. Francisco Araken da Frota, em seus trabalhos pastorais, naquela terra que ele tanto amava

E tanto a comunidade de Santana do Acaraú reconhece esse trabalho, que, numa pracinha muito bem cuidada e muito linda foi construida uma artística coluna, e sobre esta foi colocada uma herma do imortal filho de Acaraú, expressando a homenagem do povo santanense ao seu grande e saudoso amigo.

RELIGIÃO PROTESTANTE

Parece que a penetração das seitas protestantes ou evangélicas na Paróquia de Santana do Acaraú tem sido de pequena importância.

Na verdade, ou por falta de atividade de seus proselitistas ou por falta de receptividade no seio da comunidade santanense, o fato é que na sede municipal existe apenas um templo da Assmbléia de Deus. E foi esta, segundo nos informaram, a única seita protestante que ali se instalou, e que vem realizando normalmente os atos do culto, sob a direção do Pastor Francisco Valério de Maria.

ASPÉCTO POLÍTICO

No que concerne à vida político-partidária de Santana do Acaraú, Inácio Ribeiro Pessoa, em seu livro instituladó MUNICÍPIO DE SANTANA, ao qual já nos referimos, nos fala pormenorizadamente, descrevendo, em detalhes, as campanhas registradas ali, na primeira metade do século XIX Discorre sobre as questiúnculas havidas entre os adeptos dos partidos Liberal e Conservador, que se apelidavam de *Chimangos* e *Caranguejos*, respectivamente.

Entretanto, em um ponto os políticos santanenses eram concordes : - todos tinham por objetivo principal de sua luta, o desenvolvimento e o bom conceito da povoação. Acima de quaisquer rixas partidárias estavam os superiores interesses da terra e do povo santanenses.

E um marcante resultado dessa compreensão e desse trabalho, veio àquela comunidade com a criação do Distrito de Santana, pela Câmara de Sobral, em sessão de 11 de julho de 1833.

Mencionado Distrito foi criado dentro dos seguintes limites: "compreendendo todo o terreno que existe do Morro dos *Tucanos*, Acaraú acima, de uma

e outra banda do mesmo rio, até à fazenda *Unha de Gato*, inclusive; da parte do poente e da parte do nascente, até a Capela de São José, exclusive, olhando em linha reta, até a Serra da Meruoca".
CRONOLOGIA SOBRALENSE, v. II, pag. 257)

E o tempo prosseguiu, em sua marcha que ninguém pode interromper. E os homens de maior influência e projeção daquela então simpática povoação ribeirinha continuaram a sua luta sem trégua, em busca de uma posição de maior relevo no cenário social e político do Ceará.

E esse trabalho visava, entes de tudo, a elevação de Santana à categoria de município. Na emancipação administrativa e forense do povoado se resumia a quase aspiração total daquela comunidade.

A propósito transcrevemos aqui um tópico de nosso trabalho MUNICÍPIO DE ACARAÚ — NOTAS PARA SUA HISTÓRIA, editado em 1971, pela Imprensa Oficial do Ceará:

— "Nessa época o território da Freguesia de Acaraú abrangia o então povoado de Santana. A política, nesse tempo, era um tanto extremada, e, em consequência disso, reinava ali uma certa animosidade contra os acarauenses, uma espécie de rivalidade, àliás até proveitosa para as duas comunidades vizinhas, ambas justamente empenhadas em conseguir melhores dias para suas respectivas populações. E onde há competição, geralmente há progresso.

"Acontece que, naquele tempo, a criação de freguesias religiosas era feita pelas autoridades civís da Província.

Pois bem : em 1839 Acaraú perdeu a condição de freguesia, para retomá-la quatro anos depois, isto é em 1842, graças à Lei nº 283, de 15 de novembro do mesmo ano.

"Em razão disso, o espírito de rivalidade continuou a existir entre as duas povoações, tendo Acaraú conseguido elevar-se primeiro à categoria de Vila, com a Lei sº 480, de 31 de julho de 1849, que criou o município".

Todavia, logo a 3 de novembro de 1862, a povoação de Santana tambem teve sancionada sua condição de Vila, por força da Lei nº 1.012, firmada pelo dr Manoel Antônio Duarte de Azevedo, então na Presidência da Província do Ceará. A instalação do município, desmembrado do território de Acaraú, ocorreu a 27 de junho de 1863, com a justificada alegria do povo santanense. Santana conquistava, assim, sua emancipação política. Abriam-lhe novos horizontes.

Na mesma data foi instalada a primeira Câmara da nova unidade da Federação, e que ficou constituida dos seguintes Vereadores legalmente eleitos e diplomados: - Cel. Luiz Henrique de Oliveira Magalhães - Presidente - Cap. Antônio Ferreira Gomes, Cap. Antônio Carneiro de Araújo. Cap. Raimundo Xavier Nogueira, Cap. Joaquim Gomes Carneiro, Ten. João Deodato de Araújo e Ten. Vicente Cassimiro Cavalcante.

E o tempo, que não espera por ninguém, continuou em marcha. A população de Santana prosseguiu em sua luta, procurando um futuro capaz de garantir-lhe o desenvolvimento e a prosperidade tão ansiosamente esperados e almejados pela operosa gente santanense.

CAMPEÕES DA GRANDE JORNADA

Sem dúvida admissível, a influência de João Cordeiro teve papel marcante na memorável campanha cívica que culminou com a emancipação política da vetusta povoação de Santana.

E, por igual, o trabalho persistente dos, entre outros, santanenses José Mendes Pereia de Vasconcelos, José de Paula Ribeiro Pessoa e Manuel Joaquim de Sousa Vasconcelos, contribuiu de maneira preponderante, para a conquista da esplêndida vitória coletiva.

Em verdade, todos três deputados naquela época, esses homens, amigos atuantes e incondicionais de sua gleba nativa, constituiam poderosos suportes do Governo, razão por que seu prestígio junto aos altos escalões da política provincial teve de produzir os efeitos almejados pela população santanense, para o brilhante coroamento dessa luta de tantos anos. Luta realmente meritória de um povo que sonhava, acima de tudo, com a liberdade e a expansão de seu torrão berço.

É de plena justiça, portanto, que a História dê o merecido destaque aos nomes daqueles que formaram em primeira fila, nessa jornada gloriosa e de tão relevante significação para o futuro dessa gente laboriosa e nobre que hoje vê sua terra elevar-se cada vez mais no conceito de suas co-irmãs da federação cearense.

Nota — O Prefeito eleito a 15 de novembro de 1982, foi o dr. Francisco das Chagas Feijão, o qual faleceu, em consequência de um acidente rodoviário.

antes de 30 de março de 1983, pelo que assumiu o exercício do cargo naquela data, a dra. Maria Socorro de Vasconcelos, Subprefeita legalmente eleita e diplomada, com 5.267 votos.

PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO

A Câmara Municipal de Santana do Acaraú, que conta onze Vereadores eleitos a 15 de novembro de 1982, está constituida da seguinte maneira :

— Braz Alberto Rocha - Presidente - Antônio Galvino Araujo, Caetano Silva Filho, Francisco das Chagas Sobrinho, João Batista Carneiro, João Bôsco Vidal, João Batista Braz, José Odécio Costa, José Edmundo Araujo, Pedró Benjámin Carheiro e Maria de Jesus Cordeiro Veras.

Relação nominal dos Vereadores eleitos no município de Santana do Acaraú, por ordem de classificação, segundo o número de votos apurados pela Justiça Eleitoral, conforme registra ELEIÇÕES DE 1982, do dr. Aderbal Nunes Freire :

— Braz Alberto Rocha, 864 votos - João Batista Braz, 767 - João Bosco Vidal, 691 - Caetano Silva Filho, 548 - João Batista Carneiro, 524 - Pedro Benjamim Carneiro, 512 - Francisco das Chagas Sobrinho, 467 - José Odécio Costa, 417 - Antônio Galvino Araujo 406 - José Edmundo Araujo, 371 - Maria de Jesus Cordeiro Veras, 392 votos.

E; graças a essa luta, quatorze anos mais tarde, isto é, a 30 de agosto de 1876, o então Presidente do Ceará, Joaquim da Costa Barradas, conferiu sanção à Lei nº 1.740, elevando a Vila de Santana à categoria de cidade. Aliás seis anos antes de Acaraú conseguir

a mesma condição.

No curso dos anos, o município de Santana do Acaraú esteve muito bem representado no setor político : Dois santanenses ocuparam a Presidência da Província do Ceará. E, atinentemente ao poder legislativo, aquele município teve dois senadores, três deputados federais e onze deputados estaduais, todos nascidos ali.

ELENCO DOS ADMINISTRADORES DE SANTANA DO ACARAÚ

1 - cel. Lúiz Henrique de Oliveira Magalhães
2 - José Menescal Jósimo da Costa
3 - Domingos Marques Franklin
4 - Francisco Carneiro do Alto
5 - José Messias Carneiro
6 - José Joaquim Soares
7 - Virgílio de Paula Ribeiro Pessoa
8 - Manoel Lúcio Carneiro da Frota
9 - Francisco Carneiro Mulungú
10 - cel. João Batista Araujo Vasconcelos
11 - cel. João Alfredo de Araujo
12 - dr. Antônio Claúdio de Araujo
13 - major Joaquim Carneiro da Costa Júnior
14 - Miguel Nogueira Borges
15 - Francisco Nogueira Borges
16 - Mário Ribeiro
17 - João Galvino Alves
18 - João Crisóstomo da Frota
19 - João Deodato Vasconcelos
20 - José Osmar Carneiro
21 - Raimundo Ademar Magalhães
22 - Jonas Demétrio de Sousa
23 - dr. Francisco das Chagas Vasconcelos
24 - José Ananias Vasconcelos

25 - Raimundo Nazion Aguiar
26 - Gerardo Araujo
27 - Pedro Excelso Araujo
28 - Gerardo Arcanjo
29 - dr. Carlos Garcia Araujo
30 - José Marques dos Santos
31 - José Cirineu Teles
32 - João Batista Arcanjo
33 - Dra. Maria Socorro de Vasconcelos Carneiro, que se encontra no exercício do cargo

DISTRITOS DE SANTANA DO ACARAÚ

Ao tempo de sua criação, o município de Santana do Acaraú tinha uma superfície que contava 3.500 m2 de extensão.

Entretanto, com o decorrer dos anos, três municípios foram constituídos com areas desmembradas do território santanense, que são os seguintes : Massapê, criado por efeito da Lei nº 398, de 25 de setembro de 1897, com area de 349 km2; Marco, criado pela Lei nº 1.153; de 22 de novembro de 1951, com area de 439 km2; Morrinhos, criado por força da Lei nº 3.798, datada de 6 de novembro de 1957, com area de 450 km2.

Depois desses fracionamentos, o território daquele município ficou reduzido a 1.085 km2, e está dividido em cinco distritos, ou seja, o da sede municipal e mais quatro na zona rural.

Fiel ao nosso objetivo ao concatenar estas notas, passamos a relacionar algus informes sobre as quatro unidades distritais do interior do município.

Quanto ao distrito-sede, deixa de ser arrolado neste capítulo; porque suas principais características estão registrados com os dados referentes ao município.

DISTRITO DE JOÃO CORDEIRO

Serrote, de propriedade do Ajudante Manoel Carneiro da Costa, consoante arrolamento efetuado pela Câmara de Sobral, em 1788, com o decorrer dos anos tornou-se uma povoação. E esta; ao ser elèvada a Distrito, pela Câmara Municipal de Santana do Acaraú, tomou o nome de João Cordeiro, aliás o menos populoso de todos os distritos que integram o território daquele município ribeirinho.

Sua denominação constitui uma homenagem; aliás muito justa; ao renomado santanense, pela sua marcante atuação na vida política do Ceará, especialmente pelo relevante papel que desempenhou no movimento abolicionista da província, bem como pela ponderável contribuição que ofereceu para ó bom êxito da campanha republicana.

O distrito, localizado ao leste do rio Acaraú, foi criado pela Lei nº 7.022, de 27 de dezembro de 1963. Sua população, em 1980, somava 1.731 habitantes; conforme apurou o Recenseamento Geral do Brasil, realizado naquele ano.

A capela da sede, construída em 1956, pelo Padre Joviniano Loiola Sampaio, tem por padroeira Nossa Senhora de Fátima.

Ao que estamos informados, a vila cordeirense ainda não foi beneficiada com energia elétrica ou

qualquer outro serviço de iluminação, porque o número de prédios nela existentes não lhe dá possibilidades para receber mesmo benefício.

Faz-se necessário, portanto, uma reação por parte da pipulação rural do distrito, no sentido de promover a sede distrital. E esta reação consiste, antes de tudo; na construção de prédios; seja para residências, seja para outros fins.

Compete especialmente ao povo do interior do distrito na medida dos haveres de cada proprietário, dar à vila um novo aspecto, istó é uma fisonomia condizente com sua categoria legal.

Mais moradias e mais moradores é o de que está necessitando aquela "úrbe", para que tenha ela condições de receber indispensáveis melhoramentos que os públicos poderes provavelmente lhe oferecerão, desde que mesmas condições lhe sejam propiciadas.

DISTRITOS DE MUTAMBEIRAS

Segundo o eminente historiador Raimundo Girão - OS MUNICÍPIOS CEARENSES E SEUS DISTRITOS - a primeira denominação deste distrito foi *Mutambinha*. O nome Mutambeiras lhe foi outorgado pelo Dec. lei nº 448, de 20 de dezembro de 1938. E um anoso e ramalhadudo espécime dessa *esterculeácea*. vizinho à capela da vila, deu origem ao topônimo oficial do distrito.

Aliás, consoante registra o notável historiador F. Sadoc de Araújo, em data de 14 de julho de 1833, a Câmara Municipal de Sobral criou o Distrito de Ermida de São Gonçalo de Mutambeiras, limitando-se com o "novo Distrito de Santana".

A 14 de novembro de 1963, o distrito de Mutambeiras foi elevado à categoria de município, em virtude da Lei nº 6.762, da mesma data, concretizando-se destarte, uma grande aspiração de seus habitantes. Entretanto, antes mesmo de sua instalação, foi ele extinto, por força de outra Lei, a de nº 8339, datada de 14 de dezembro de 1965.

A capela da vila, cujo padroeiro é São Gonçalo, foi construida na primeira metade do século dezenove, a qual em 1956 foi totalmente reformada pelo Pe. Joviniano Loiola Sampaio, então Vigário da Paróquia de Santana do Acaraú.

O distrito de Mutambeiras, encravado à direita do rio Acadaú, em 1980 contava 3.054 habitantes.

A Companhia de Eletrificação do Ceará — COELCE — é responsável pela iluminação pública e domiciliar da sede do distrito.

DISTRITO DE PARAPUÍ

Seu primeiro nome foi *Estrejto*, originário de uma fazenda pertencente ao Ajudante Francisco de Faria Almeida. Deu causa a essa denominação a proximidade que ali se verifica entre o serrote Mucuripe e o rio Acaraú. Tal nome foi assegurado pelo Dec. nº 1.156, de 4 de dezembro de 1933. Todavia, em 1943 esta denominação foi substituida pelo de Parapuí, em virtude do Dec. nº 1.114, datado de 30 de dezembro do mesmo ano. A palavra Parapuí significa Leito do Rio, em língua tupi.

Também como o distrito de Mutambeiras, Parapuí foi erigido em Município, por efeito da Lei

nª 6.761, datadá de 13 de novembro de 1963. E, mêsma forma, perdeu essa categoria, por força da mesma Lei nº 8.339.

Seuu padroeiró é São Francisco; e sua capela, cuja licença para cónstrução foi concedida por Dom Joaquim José Vieira, 2º Bispo do Ceará, fôi levantada em 1885. Mencionada igreja, como a de Mutambeiras, em 1956 foi sensivelmente melhorada também pelo Pe. Joviniano Loiola Sampaio.

A população do distrito; pelo Recenseamento Geral de 1980; somava 2.284 pessoas. E a vila de Parapuí, que assenta à esquerda do rio Acaraú, é beneficiada com energia da COELCE.

DISTRITO DE SAPÓ

O distrito de Sapó foi criado pela Lei nº 7.026, datada de 27 de dezembro de 1963, e sua sede se localiza à margem direita do rio Acaraú.

A fazenda *Andu Sapó*, então de propriedade do Cel. Sebastião de Sá, deu denominação a este distrito santanense.

A população dó distritó, conforme números apurados pelo Recenseamétto de 1980, era, naquela época, de 2.041 habitântes.

O oratório da fazenda dó Cel. Sebastião de Sá serviu de base para a capela da vila; cuja edificação data de 1906, trabalho dirigido por Antônio Carneiró da Silva, o qual, sem dúvidá, era parente do Patríarca João Carneiró da Costa, a quem a fazenda também pertenceu. O orago da capela é a Família Sagrada-Jesus, Maria e José.

O serviço de iluminação pública e domiciliária da vila de Sapó é fornecido pela Companhia de Eletrificação do Ceará — COELCE.

ASPECTO JUDICIÁRIO

Com os Juizes de Paz instituidos pela Lei imperial de 15 de outubro de 1827, teve início a vida judiciária no hoje município de Santana do Acaráú; como em todas as Vilas cearenses da época.

A Guarda Nacional; criada 4 anos depois, e que foi em virtude da Lei de 18 de agosto de 1831, também desempenhou papel de relevo, na manutenção da ordem pública, naquela porção do território cearense.

Não conseguimos saber em que ano começou a ação dos Juizes de Paz, naquela unidade do Ceará: Entretanto o historiadór Cônego F. Sadoc de Araujo, em sua CRONOLOGIA SOBRALENSE, 2º v, pag 258 nos dá conhecimento da eleição, em Sobral, do Juiz de Paz Manoel Felix Xavier Macambira, que tomou posse do cargo a 2 de agosto de 1833, para exercê-lo em Santana.

Depois da criação do município de Acaraú, cujo território abrangia o hoje município de Santana do de Santana do Acárâú ;fórmâdós em cursõs súperiõres; pela Câuara da Vila.

Tanto isto é verdade, que no livro de Registro de Atas da Câmara local; encontramos os nómes de quatros Juizes de Paz de Santana; e que são os seguintes

— Antônio Carneiro de Araújo Costa - eleito a 20-12-1852

— José Inácio de Vasconcelos - eleito a 20-03-1860
— Mancel Carneiro da Costa - eleito a 20-03-1857
— José Carneiro de Araujo Costa - eleito a 11-10-1861

Segundo ENCICLOPÉPIA DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS, v. XVI, pag. 485, em 1863 foram eleitos os seguintes Juize de Paz, para Santana :

— Francisco Ferreira de Vasconcelos
— Florêncio Ferreira da Ponte
— João Bernardino Ferreira Gomes
— Policárpio Francisco Maria de Sousa

Criado o município de Santana, sua Câmara de Vereadores passou a eleger seus Juizes de Paz.

Conseguimos extrair do livro MUNICÍPIO DE SANTANA nove nomes de cidadãos que exerceram ali mencionado cargo. Passamos a relacionar esses nomes :

— Antônio Carneiro de Araujo - eleito a 06-06-1870
— Francisco Lima Júnior - eleito na mesma data
— Luiz José Farias Júnior - eleito na mesma data
— Antônio Carlos Carneiro - eleito na mesma data
— José Florêncio Nogueira - eleito a 07-09-1872
— Briclángido Bezerra de Menezes - eleito na mesma data
— Domingos Henrique de Araújo - eleito na mesma data

— Miguel Ferreira da Rocha - eleito na mesma data
— Francisco Xavier Nogueira Sobrinho eleito em 1876

José Aires Caneiro também foi Juiz de Paz em Santana.

O escritor e poeta memoralista conterrâneo, dr. Francisco José Ferreira Gomes, em seu livro ÁRVORE GENEALÓGICA DOS MEUS AVÓS, informa que Francisco Filomeno Ferreira Gomes exercia o cargo de Juiz de Paz de Santana, no ano de 1882.

O que não admite constestação é que essas autoridades prestaram assinalados serviços à comunidade santanehse, contribuindo de maneira realmente elogiável, para segurança e tranquilidade da população, não sómente da sede municipal, mas também do interior do município.

Os cidadãos eleitos para o cargo de Juiz de Paz, bem como aqueles nomeados para compor a Guarda Nacional, em regra geral eram elementos de marcante influência nos setores político e social da terra, razão porque seus atos eram sempre acatados e suas ordens obedecidas sem restrições.

Por força da Lei nº 1.012, que criou o município de Santana, este foi elevado à categoria de Termo Judiciário.

E como Termo ficou durante seis anos. Finalmente, a 27 de novembro ne 1868, o então Presidente da Província do Ceará, dr. Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, sancionou a Lei nº 1.237, que lhe outorgou foros de Comarca, com a denominação de Comarca de Acaraú.

Depois de 14 anos, isto é, em virtude da Lei de 9 de agosto de 1882, teve o nome definitivo de Comarca de Santana, hoje Comarca de Santana do Acaraú.

De então para cá, aquela Comarca, como várias outras Comarcas do interior do Ceará, sofreu modificações, transferências, etc., estando atualmente na categoria de 1ª entrância.

A comarca de Santana do Acaraú ssdia a 44ª zona eleitoral.

Presentemente aquela comarca tem na direção de seu fôro, o dr. Francisco Santamaria Mont'Alverne Parente, no cargo de Juiz de Direito, e dr. Joatan de Castro Machado, no cargo de Promotor de Justiça.

CARTÓRIOS

A sede municipal de Santana do Acaraú, conta dois cartórios de ofícios, afora o Cartório Eleitoral, e que são os seguintes :

- 1º Cartório, dirigido pelo Tabelião Raimundo Nonato de Vasconcelos, óhde é feito o registro Civil, bem como outrós ófícios.

- 2º Cartório, que tem por chefe o Tabelião Dion Rios, onde é feitó ó Registro de Imóveis, assim comõ outros ofícios.

O Cartório Eleitoral da 44ª. Zona é chefiado pelo mesmo Tabelião Dios Rios : O número de eleitores aptos a votar, atualmente, na comarca de Santana do Acaraú, ultrapassa a casa dos 12.000 pois, para as eleições de 15 de novembro de 1982; contava-se ali 11.829 eleitores em tal situação.

ELENCO DOS JUIZES DE SANTANA DO ACARAÚ

1 - dr. Francisco Braz Lima Júnior - 1875
2 - dr. Miguel Ferreira Vasconcelos - 1888
3 - José de Xerez - 1893
4 - dr. Alexandre Henrique de Araújo - 1895
5 - dr. Francisco Cícero Coelho de Arruda - 1898
6 - dr. José Mendes Pereira Vasconcelos - 1914
7 - dr. José Jucá de Queiroz Lima - 1915
8 - dr. Arnald Ferreira Baltar - 1923
9 - dr. José Olavo Rodrigues Frota-1926
10 - dr. Francisco Lopes Silva Sobrjnho - 1930
11 - dr. Raimundo Guilherme de Oliveira - 1934
12 - dr. José Osmar da Silva Câmara - 1937
13 - dr. Carlos Garcia de Araújo - 10.04.1939
14 - dr. Pedro Ubirajara Virgulino Freire - 16.02.1953
15 - dr. Raimundo Danúsio Stuart Gurgel - 08.09.1953
16 - dr. Jesus Costa Lima - 27.06.1956
17 - dr. Valter Nogueira e Vasconcelos - 28.04.1959
18 - dr. José de Albuquerque Rocha - 02.10.1962
19 - dr. Francisco de Assis Nogueira - 06.03.1967
20 - dr. Edgar Carlos Amorim - 12.04.67
21 - dr. Eudes Oliveira - 06.07.1968
22 - dr. Francisco Holanda Frota - 05.06.1978
23 - dr Paulo Eduardo Mendes Sobrinho - 14. 08.1973
24 - dr. Francisco das Chagas Brandão - 17.05.1975
25 - dr. Francisco Santamaria Mont'Alverne Parente 10.05.1979
26 - Dr: Francisco Benevides de Freitas Vieira, de 17 de julho de 1981 até 1983, quando deixou o cargo, sendo substituído pelo dr. Frascisco Santamaria Mont'Alverne Parente, que responde pelo titular.

ASPECTO SANITARIO E ASSISTENCIAL

POSTOS DE SAÚDE E HOSPITAL—MATERNIDADE

No que alude aos órgãos e serviços de saúde

pública, existentes no município de Santana do Acaraú, o qual está integrado à Delegacia de Saúde do Estado, sedeada em Sobral, a cidade conta dois Postos de Saúde : um do Estado, chefiado pelo dr. Eduardo Uchôa Costa, e outros, denominado "Unidade Mista D: Maria José de Vasconcelos"; mantido pela Prefeitura Municipal, sob a direção do dr. Francisco Ivo de Vasconcelos. Sua inauguração aconteceu a 8 de fevereiro de 1969, e sua atuação se estende, também, ao interior do município, a quem presta inestimaveis benefícios.

Na vila de Parapuí também funciona um Posto de Saúde, que vem prestando seviços àquele distrito e localidades adjacentes:

A sede municipal conta, igualmente, com o "Hospital e Maternidade Santa Ana", localizado à Rua João Cordeiro, e dirigido pelo dr: José Arcanjo Neto.

Mencionada unidade sanitária e assistencial, foi construida pelo Prefeito José Carneiro, e mantém convênios com FUNRURAL e INPS. Também serve à sede municipal e ao interjor do município, tendo a seu crédito uma larga folha de serviços prestados especialmente às populações carentes:

OUTROS ÓRGÃOS ASSISTENCIAIS

Concernentemente aos outros serviços e orgãos assistenciais mantidos pelos poderes públicos, naquele município, relacionamos os seguintes:

FUNRURAL

O Escritório da Representação do FUNRURAL, na cidade de Santana do Acaraú, foi instalado a 1 de abril de 1976, Conta, presentemente, 1.055 rurículas aposentados, recebendo pontualmente seus proventos nas agências Bancárias locais: É chefiado pelo sr. Antônio Galvino Araújo, e mantém convênios com o "Hospital Maternidade Santa Ana". E para melhor servir ao homem do campo; oferece assistência médica e odontológica.

REPRESENTAÇÃO DO INPS

Igualmente a Representação do INPS ali instalada, vem prestando seus serviços naquela cidade e no município.

O cargo de Representante é exercido pela sra. Maria Auristela Araújo e Silva, a qual vem dando um louvável desempenho às funções que lhe são confiadas, na direção daquele órgão assistencial.

SINDICATO DOS TRABALHADORES

Outra entidade cuja obra em favor do nosso laborioso rurícula ali se vem fazendo sentir de maneira expressiva, é o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Com efeito, fundado na cidade de Santana do Acaraú, a 25 de outubro de 1966, aquela agremiação de trabalhadores conta hoje 4:125 associados, o que muito bem demonstra o empenho da classe pela vida agrupada.

Conveniado com "Hospital e Maternidade Santa Ana", o Sindicato tem como Presidente a sra. Maria de

Jesus Santos, que dedica bons esforços no desempenho do cargo para o qual foi eleita.

Os trabalhadores sindicalizados recebem assistência médica e odontológica, conforme seus Estatutos.

MERENDAS

A Prefeitura Municipal mantém distribuição diária de merendas a centenas de adultos e crianças necessitadas, o que representa, na verdade, um serviço de alta importância no setor assistêncial.

É um trabalho e uma providência que testemunham, à saciedade, o interesse da Prefeita Maria Socorro Vasconcelos Carneiro, que além das obras em construção no território municipal; ainda encontra tempo para atender a pessoas carentes em seu principal problema, que é o da alimentação.

Igualmente, a Legião Brasileira de Assistência instalou naquela cidade, um Posto para distribuição de merendas a crianças e a velhinhos pobres. O Posto é bastante frequentado, pelo que mais relevantes se tornam os benefícios que, nessa área, vem ele proporcionando a gente que realmente precisa e merece.

IRMÃS DE SANTANA

Consoante estamos informados, aí pelos anos de 1961-62 a Congregação das Irmãs de Santana estabeleceu uma comunidade daquela Ordem religiosa na cidade de Santana do Acaraú.

Meia dúzia dessas "Legionárias do Bem" desde essa época vem exercendo ali sua missão meritória, com

altos benefícios, para a população, destacando-se as classes menos favorecidas.

Irmã Teresa, que é Superiora da Cómunidade, integra o corpo docente do "Centro Educacional João Cordeiro", enquanto suas companheiras emprestam efetiva colaboração em obras assistenciais e ajudam na Catequese Paroquial.

E o trabalho diuturno e cuidadoso dessas religiosas tem sido de relevante significado, na formação cristã das novas gerações santanenses.

ASPECTO CULTURAL

ESCOLAS DE LETRAS

Ao que colhemos em fontes dignas de créditos, o povo santanense, desde seus primórdios, dedicou especial atenção ao problema da instrução.

O emérito historiador Antônio Bezerra, quando esteve naquela cidade, exatamente há um século, isto é aí pelos idos de 1884, surpreedeu-se, ao "ver diversos jornais da Europa com endereços ao **Muni-íuio de Santaha**", jornal local que já contava quatro anos de circulação semanal.

E, naquele mesmo ano, ainda segundo o "Sábio Cearense", também circulou alí outro jornal da terra - *Comarca* de **Santana**

E o interesse da comunidade santanense pelo desenvolvimento educacional de sua ihfância e de sua juventude manifesta-se de modo positivo e digno de louvores, pelo crescido número de jovens filhos

de Santana do Acaraú, formados em cursos superiores.

Na verdade, não sabemos de município cearense com população e condições econômicas iguais àquele município ribeirinho, que tenha conseguido ver ordenados sacerdotes ou diplomados em faculdade, tantos jovens, como ali se verifica.

Quem se der ao trabalho de relacionar todos os filhos de Santana do Acaraú, que, através dos anos, se ordenaram para os trabalhos da Igreja Católica ou se formaram em cursos de níveis universitários, constatará, sem dúvida, o empenho da gente santanense, pelas ciências pelos conhecimentos, pela cultura.

E é a cultura que promove as nações e torna grandes os povos, constituindo, por isso mesmo, um poderoso fator de engrandecimento e de projeção para as comunidades.

Povo culto é povo capaz de idealizar, de realizar, de progredir.

Com referência à distribuição do ensino no município de Santana do Acaraú, começamos nosso registro pelo trabalho pioneiro das escolas de letras .. sementeira da instrução ehtre as gerações, seja nas cidades, seja no interior ou no sertão.

Quanto ao ensino de 1º grau, existem em funcionamento no território 248 Escolas Municipais, com a matrícula global de 3.170 alunos, ao passo que o "Centro Educacional João Corneiro", também mantido pelo município, e dirigido pela Professora Ana Lourdes de Vasconcelos Oliveira, conta 297 alunos do

1º Grau, 384 do Curso Ginasial e 162 do Curso Científico. Esses Cursos tiveram início em 1970.

No que alude à instrução estadual, o município de Santana do Acaraú conta quatro estabelecimentos, com a matrícula total de 850 alunos. Dessas quatros casas de ensino público, duas se localizam na sede municipal : "Escola de 1º Grau Nazaré Severiano", construída em 1950 e dirigida pela professora Maria de Jesus Cavalcante, com 450 alunos, e "Escola de 1º Grau José Joaquim Soares", dirigida pela professora Diana Rios Pontes, com 300 alunos.

Naquela cidade funciona, igualmente, o "Centro Educacional Santanense", construído em 1958, quando começou a funcionar. É mantido pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade — CNEC — e é dirigido pela profª Maria Mirian Arcanjo, com 340 alunos do 1º Graú e 71 do 2º Grau Pedagógico.

Nestas condições, se incluirmos as crianças que que frequentam meia dúzia de escolinhas existentes nos bairros, teremos na cidade de Santana do Acaraú nada menos de 2.200 estudantes, o que comprova muito bem o interesse do povo santanense pela instrução de que falamos no início destas notas.

MOBRAL

Relativameste à instução supletiva, o Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL - mantém no território do município de Santana do Acaraú, um bom número de Postos, onde os adultos analfabetos aprendem os primeiros rudimentos do ensino de letras, de artes, bem como oportunas lições sobre saúde, trabalho , etc

E isto muito vem servindo àqueles qûe se interessam por bem aproveitar as aulas que lhes são ministradas, assim como corresponder à feliz idéia do Governo que põe à sua disposição gratuitamente escola, professores, livros, material escolar, iluminação, etc.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Tem vida ativa naquelà cidade, com positivos reflexos na formação intelectual de seus agremiados, a Associação Cultural Santanense, sob a Presidência do dr. José Arcanjo Neto.

Contando um crescido número de sócios, aquela futurosa agremiação cultural, além de suas atividades próprias, mantém uma bem frequentada escola do Curso Primário, para crianças de ambos os sexos, o que é realmete elogiável.

ESPORTES

Com atinência ao aspecto esportivo de Santana do Acaraú, existe naquela cidade o "Santana Esporte Club" com um bem equipado time de futebol. Este vem realizando partidas regulares na sede municipal, e também tomando parte em campeonatos intemunicipais.

Também tem vida ativa naquela "úrbe" um bom time de futebol de salão; o qual constitui uma excelente atração para os aficionados desta interessante modalidade esportiva.

O voleibol é exercído em alguns estabelecimentos de ensino daquela cidade, por estudantes mascu-

linos e feminilhos, constituindo átráente lazer para os alunos.

ASPECTO SOCIAL

Possuindo tanto filhos ilústres, Sahtaná do Acaraú, no trahsfluir dos anos, há registrádo um marcante movimento social na vida citadina.

Efetivamente, mercê do hível intelectual e do bom gosto da sociedade santanense, áliados ao amor que seus filhos dedicam à terra que lhes deu o berço nativo, aquelá "úrbe" já centenária, vem acusando uma vidá sociál de relevo, para sua categoria.

E tal fato demonstra, brilhantemente, a distinção dos elementos representativos da populaçáo urbanita.

ALCIONE CLUBE

Uma agremiação social que, há vários ános, vem congregando vultoso número de sócios, é o "Alcione Clube". pertencente à elite santanense, e do qual é Presidente o deputado federal Francisco das Chagas Vásconcelos.

Pelo papel realmente destacado que essa agremiação vem realizando, dentro de seu programa e conforme à letra de seus Estatutos, "Alcione Clube" já credenciou-se à consideração da família santanense.

Sua sede é um prédio que, pelas suas proporções e pela beleza de suas linhas arquitetônicas, honra aquela tradicional cidade ribeirinha.

CENTROS COMUNITÁRIOS

Para o lazer das famílias, em julho de 1977 foi ali inaugurado o "Centro Comunitário Cel. Adauto Bezerra".

Trata-se de uma edificação ampla e muito bem localizada, e dotada de salas de danças, auditório, quadra de esportes, e outros compartimentos, de modo a preencher convenientemente as suas finalidades.

E outros Centros Comunitários funcionam na sede municipal, com boa frequência e bons serviços prestados à comunidade santanense. São eles : Centro Comunitário Teresa Menezes" e Centro Comunitário Padre Joaquim Severiano". São pontos de reuniões das famílias, para diversões sadias e proveitosas.

Aliás, nas vilas de Mutambeiras e Parapuí também existem Centros Comunitários, servindo bem àquelas comunidades.

UNISA

Outra entidade social que ali se vem salientando, é a União dos Universitários de Santana do Acaraú — UNISA.

É uma espécie de Clube de serviço, trabalhando para a comunidade santanense. Um punhado de jovens universitários, idealistas e amigos da terra-berço, imbuidos de autênticos espírito de progresso, vem se dedicando de maneira digna de louvores, aos problemas mais palpitantes do povo e da sociedade santanense.

Uma iniciativa mujto oportuna da UNISA, e que muito bem atesta a sua operosidade, foi a aquisição ou arranjo de um ônibus para transporte, daquela cidade à Sobral, dos estudantes santanenses que cursam a Universidade Entadual Vale do Acaraú - UVA.

LIONS CLUBE

Em data de 10 de março de 1984 foi fundado, naquela cidade, o "Lion Clube de Santana do Acaraú", tendo por padrinho o "Lions Clube Caiçara", de Sobral.

É uma sociedade de serviços, pelo seu programa de ação, porém está constituida de elementos do mundo social santanense, e, em colaboração com vários segmentos sociais, está trabalhando em benefícios da comunidade. Seu Presidente é o Tabelião Raimundo Nonato Cavalcante, um esforçado pelo progresso de Santana do Acaraú.

GRUPOS JOVENS

O Pe. Francisco José e Aragão e Silva, Vigário da Paróquia de Santana do Acaraú, em seus trabalhos pastorais recebe a colaboração dos Grupos de Jovens que se engajam em diversas tarefas paroquiais.

A esses jovens aquele operoso sacerdote proporciona horas de lazer, realizando festas e brincadeiras, em ambiente de sadia fraternidade. E essas reuniões constituem atraente entretenimento para seus participantes.

O objetivo precípuo do Padre Aragão é afastar seus colaboradores de ambientes prejudiciais, especial-

mento onde há o perigo das drogas e de outros vícios tão encontradiços no mundo moderno.

ENCONTRO DE JOVENS

Achamos oportuno registrar aqui como evento notável na vida religiosa e social de Santana do Acaraú, o congresso ou encontro ali realizados dos chamados *Jovehs carismáticos*, para debater problemas do interesse da carismatia, consoante temário organizado pela cúpula do movimento.

Efetivamehte, ao que ihformou a imprensa, nos dias 24 e 25 de novembro de 1984 reuniram-se haquela cidade várias centenas de jovens aficionados da carismatia, oriundos de diversas Paróquias do Ceará, inclusive de Fortaleza.

Esse movimento um tanto ou quanto polêmico tem como Coordenador, em tôdo o mundo, o Cardeal Suenens, o qual afirma ser a Renovação Carismática "uma graça do Espírito Santo, para renovação de toda a Igreja". E Monsenhor Ahdré Camurça, escrevendo em O POVO de 24-11-84, recomenda-: "Procuremos conhecer o que é a Renovação Carismática e não falar mal dela sem conhecê-la".

O que é fato éque a pacata cidade de Santana do Acaraú viveu, naqueles dias; em clima diferente, com tão elevado número de visitante jovens idealistas, que encheram de festa suas ruas e praças.

ASPECTO ECONÔMICO

Localizado aqui no norte do Ceará, o município de Santana do Acaraú tem seu território dividido en-

tre a mata ou caátinga - espécie florísticá que "cobre três quartas partes do Nordeste", como áfirmá Pompeu Sobrinnho - a Leste, é a ribeira do tradjcional rio que o banha de sul a norte, pelo Oeste.

Tal como disse Antônio Bezerra, "á cidade é circulada de diversos serrotes". Aí os terrenos se prestam à cultura de Algodão, mandioca e cereais. E muitos lavradores, enfrentando as dificuldades enormes com que se defrontam, para escalar os morro, conseguem efetuar ali plantações diversas, obtendo boa colheita, nos anos de inverno.

Na parte Oeste do município, é a ribeira do rjo Acaraú, com seus terrenos muito férteis, sendo as coroas ou margens do rio propícias áo cultivo do feijão; da batata doce, do algodão, melancia, etc.

Naquela parte a terra é povoadã de oiticicas e carnaubeiras, a "árvore da vidá", como denominou o naturalista álemão Humboldt. E o áutor de NOTAS DE VIAGEM chama as carnaubeiras "altivas filhas do norte", adiantando que "aquelas magestosás palmeiras, de folhagem robusta e verdejante, sacudidas pelas auras, rumorejam cicios harmoniosos, párece que simbolizam a sobranceria e a coragem do povo cearense, em frente da aridez do solo e da inconstância das estações. H

Pois bem : a cera de carnaúba, a par da castanha de cajú, constitui um elemento de marcante significação na economia daquele município. Na pecuária porém representada pelo gado bovino, equino, caprino e ovino, totalizándo seteht a mil cabeças, aproximádamente, repousa ponderável quinhão de sua estabilidade

econômica, a qual recebe apreciável reforço da produdução agrícola.

O setor comercial registra um significativo movimento, bastando dizer que operam, na sede muhicipal; três estabelecimentos bancários ali instalados : uma Agência do Banco do Brasil, um Posto Avançado do Banco do Nordeste e uma Agência do Bradesco.

Todavia, com relação a industrias; Santana do Acaraú ainda tem pouco a registrar. É assim que, afora as indústrias de cera de carnaúba e farinha de mandioca, existe ali uma fabricazinha de redes de dormir, a qual, embora modesta; exporta seus produtos para alguns Estados do Nordeste. Há, também, uma indústria de premoldados, do sr. Francisco Vale.

Entretanto, na vila de Parapuí há uma indústria de curtume, registrada vultosa produção de sola e peles, que não somente abastecem o município, mas também são exportadas para outros centros consúmidores.

COLETORIA ESTADUAL

Os impostos e taxas arrecadados pelo Estado no município, o são pela Coletoria Estadual, estabelecimento chefiado pelo sr. Francisco Batista Fontenele, e cuja renda vem aumentando de ano para ano.

ARTESANATO

Em artesanato o município de Santana do Acaraú é relativamente pobre.

Entretanto, o fabrico de chapéus de palha de

carnaúba ocupa, presentemente, um elevado número de mulheres e meninos.

Tanto isto é verdade, que o Pe. Francisco José Aragão e Silva, vigário daquela paróquia, está interessado na fundação, alí, de uma cooperativa, procurando uma forma de que as chapeleiras possam vender sua mercadoria, sem a intermediação dos chamados atravessadores.

De palha de carnaúba também se fazem sacas, bolsas, vassouras e abanos.

Tijolos, telhas e louça de barro igualmente empregam apreciável número de gente, naquele município, onde também se fazem arreios de sola para animais.

Renda de bilro, bordados e labirintos, etc. são confeccionados mas não são comercializados. São feitos para uso próprio.

ÓRGÃOS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

CEMITÉRIOS

O primeiro cemitério construjdo na cidade de Santana do Acaraú, o foi em 1862, pela população local, sob a direção do grande missionário, Pe. José Antônio Pereira Ibiapina, "que tinha pendente dos lábios a palavra de consolação e paz". Aliás, o Padre Ibiapina, como era connecido, também construiu ali, nesse tempo, a Casa de Caridade, que tinha 15 portas de frente.

Provalmente é o mesmo cemitério que está localizado na hoje Rua Dr. Manoel Joaquim, e ná um qúarto de século deixou de ser útilizado para sepultamentos, salvos casos especiais.

Entretahto, ha década de 50, outro cemitério foi ali construido, em um bairro afastado, a leste do primeiro campo santo. É esse que vem sendo usado pela comunidade.

CADEIA PÚBLICA

A cadeia de Santana do Acaraú foi construida nos anos de 1877/78, no governo do Presidente José Júlio de Albuquerque e Barros.

Sitúada na Rua João Cordeiro, é um prédio de vastas proporções, edificado no estilo daquelá época. E graças à qualidade do material empregado, e do cápricho de sua construção, tem aqúele magestoso prédio resistido à ação do tempo.

E C T E TELECEARÁ

A cidade de Santana do Acaraú, desde o governo imperial, vem sendo servida por uma Agência de Correios e Telégrafos, atualmente chefiada pela sra. Maria Celeste de Vasconcelos.

E, em data de 1 de agosto de 1976, foi inaugurado alí um Posto Monocanal da Teleceará, onde trabalha uma equipe de telefonistas sob a chefia da sra. Maria Ivaní Sousa Braz.

Referidas repartições vêm prestando bons serviços ao povo santanense, no importante setor das comunicações.

COELCE

O serviço de energia e iluminação pública e domiciliária da cidade de Santana do Acaraú, como nas vilas de Mutambeiras, Parapuí e Sapó, é efetuado pela Companhia de Eletrificação do Ceará — COELCE.

O escritório do órgão foi inaugurado, naquela cidade em 1965 e conta, atualmente, 1500 usuários. Ocupa as funções de Chefe do Escritório, o sr. Carlos Maria Brandão.

CAGECE

A Companhia de Água e Esgotos do Ceará — CAGECE — é responsável pelo abastecimento dáguã, na sede municipal de Santana do Acaraú.

O órgão foi inaugurado em outubro de 1981, data em que teve sua instalação ali o respectivo Escritório, hoje chefiado pelo sr. Caetano Silva.

A captação de água, convenientemente tratada, é feita de 5 poços tubulares. E quanto ao reservatório elevado, tem capacidade para 280.000 litros ao passo que a filtração se faz através de dois filtros de fluxo ascendente.

E, disseminados pelo território municipal, existem algumas barragens, as quais, não obstante suas limitadas dimensões, acusam capacidade de armazenamento dágua bastante para atender às necessidades das populações e dos rebanhos, nos anos de invernos normais.

No que se refere ao abastecimento da população urbana, isto é, da sede municipal, há naquela cidade quatro chafarizes mantidos pela Prefeitura, para serventia pública, bem como alguns poços igualmente utilizados pelo povo.

EMATERCE

A assistência aos pecuaristas e agricultores, em Santana do Acaraú, está confiada à EMATERCE.

O Escritório do órgão ali instalado em 1962, e, presentemente, tem como Coordenador o engenheiro agrônomo, dr. Manoel Alderí Pimentel de Oliveira.

A situação da EMATERCE vem merecendo a confiança e o louvor da numerosa classe beneficiada pelo trabalho de seus funcionários.

SANTANA DO ACARAÚ

AUTORIDADES E CHEFES DE SERVIÇOS

Prefeito Municipal — Dra. Maria do Socorro de Vasconcelos Carneiro
Juiz de Direito — Dr. Francisco Santamaria Mont'Alverne Parente
Vigário da Paróquia — Pe. Francisco José Aragão e Silva.
Promotor de Justiça — Dr Joathan de Castro Machado
Presidente da Câmara — Alberto Braz Rocha
Delegado de Polícia — Raimundo de Andrade Abreu
1º Tabelião — Raimundo Nonato Cavalcante
2º Tabelião — Dion Rios
Escrivão do Cartório Eleitoral — Dion Rios
Coletor Estadual — Francisco Batista Fontenele
1º Oficial de Justiça — Gerardo Vera Cruz
2º Oficial de Justiça — José Maria Costa
Agente dos Correios — Maria Celeste Vasconcelos
Chefe do Posto da Teleceará — Maria Ivaní Carneiro
Coodenador da EMATERCE — Dr. Manoel Alderí Pimentel de Oliveira
Chefe do Escritório da COELCE — Carlos Maria Brandão
Chefe do Escritório da GAGECE — Caetano Silva
Representante do FUNRURAL — Antônio Galvino Araújo
Representante do INPS — Maria Auristela Araujo Silva
Diretor do Hospital e Maternidade Santa Ana — Dr. José Arcanjo Neto.
Diretor do Posto de Saúde do Estado — Dr. Eduardo Uchôa Costa
Chefe da Unidade Mista Municipal — Dr. Francisco Ivo de Vasconcelos
Diretor do Centro Educacional João Cordeiro — Ana Lourdes de Vasconcelos Oliveira

Diretor do Centro Educacional Santanense — Maria Mirian Arcanjo
Diretor da Escola de 1º Grau José Joaquim Soares — Diana Rios Pontes
Diretor da Escola de 1º Grau Nazaré Severiano — Maria de Jesus Cavalcante
Presidente do Mobral — Maria de Jesus Santos
Pres. do Sindicato dos Trabalhadores Rurais — Maria de Jesus Santos.

SANTANA DO ACARAÚ, VIVEIRO DE HOMENS ILUSTRES

Esse tradicjonal município rjberjnho, através de seus 120 anos de unidare autônoma da federação brasileira, tem dado ao Ceará e ao Brasil numerosas pessonalidades ilustres, já pela sua cultura, já pela sua projeção nos meios administrativos e políticos dó país, já pelo seu trabalho e pela sua lealdade aos superiores interesses de sua terra e de seu povo.

Dispondo, embora, de escassos elementos informativos sobre o assunto, passamos a relacionar ós nomes de santanenses que tiveram papel marcahte na administração da Província, no parlamento nacionál ou nas assembléias legislativas do Estado, bem como nas letras, na magistrátura, na vidá; religiosa e na medicina.

E, nesta oportunidade, pedimos desculpas àqueles que tiveram seus nomes aqui omitidos, embora invólúntariamente.

PRESIDENTES DO CEARÁ

João Cordeiro - o General da Abolição - 1890/91
José Mariano de Albuquerque Cavalcante - - 1831/33

SENADORES DA REPÚBLICA

João Cordeiro
José Mendes Pereira de Vasconcelos

DEPUTADOS FEDERAIS

Dr. Francisco das Chagas Vasconcelos

Joaquim Guilhermino Mariá da Costa Cisne
José Mendes Pereira de Vasconcelos

DEPUTADOS ESTADUAIS

Pe. dr. Francisco Teótime de Mariá de Vasconcelos
Dr. Francisco Ferreira da Ponte
Dr. Francisco das Chagas Vasconcelos
Joaquim Guilhermino Maria da Costa Cisne
Dr. José de Paula Ribeiro Pessoa
Pe Dr. José Arimatéa Cisne
Dr. José Lourenço de Araújo
Manoel Messias Carneiro
Manoel Joaquim de Soúsa Vasconcelos
Manoel Pinto Brandão de Vasconcelos
Dr. Francisco Ivo Vasconcelos

ESCRITORES

Audijax Rios
Dra. Dinorá Tomás Ramos
José Alcides Pinto
Manoel Dias Pereira Mendes de Vasconcelos
José Adirson de Vasconcelos
Inácio Ribeiro Pessoa
Hélio de Sousa Melo
Caio Porfírio Carneiro
José Fernandes Pontes

MAGISTRADOS

Dr. Eduardo Dias Nogueira
Dr. Francisco Ferreira da Ponte
Dr. Inácio Ribeiro Pessoa
Dr. João Gualberto Pereira de Vasconcelos
Dr. José Mendes Pereira de Vasconcelos
Dr. Manoel Pinto Brandão de Vasconcelos

SACERDOTES

Frei Acácio Ponte
Pe. Custódio Arcanjo de Vasconcelos
Pe. Franc sco Araken de Frota
Pe. Francisco Teótime de Maria dè Vasconcelos
Pe. Francisco das Chagas Ponte
Pe. Herculano Bernardino Ferreira Gomes
Pe. João Augusto da Frota
Pe. João Evangelista Alves
Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos
Pe José Arimatéa Cisne
Pe. José Gerardo Ferreira Gomes
Pe. José Joaquim Carne'ro da Frota
Pe. José Juvencio de Andrade
Pe. José Salviano de Maria Vasconcelos
Frei José Tuan Ponte Carneiro
Frei José Romeu de Araujo
Frei João Alberto de Araújo
Pe. João Batista Ribeiro
Pe. João Batista Frota
Pe. José Maria Costa
Frei Luis Gonzaga Tomás
Pe. Manoel Francisco da Frota
Frei Marcelo Maria de Santana
Frei Manoel Henrique de Araújo
Pe. Miguel Francisco da Frota
Pe. Raimundo Teles de Sousa
Pe. Raimundo Gomes Frota
Frei Sebastião da Veiga Tomás

MÉDICOS

Dr. Amâncio Filomeno Gomes
Dr. Antônio Aurimenes Dias
Dra. Ana Catarina Arcanjo

Dr. Francisco Ivo de Vasconcelos
Dr. Geraldo Magela Fonteles
Dr. Grijalva Soares
Dr. Gerardo Jorge Vasconcelos
Dr. Joaquim Adauto Araújo
Dr. Joaquim Anselmo Nogueira
Dr. José Deusdédit de Vasconcelos
Dr. José Nicodemos Cisne
Dr. José Osvaldo Sóares
Dr. José Wilson Acioli
Dr. João Ananias Neto
Dr. José Arí Fonteles
Dr. José Arcanjo Neto
Dr. José Fernandes Pontes
Dr. José Maria Cavalcánte
Dr. José Patriarca Neto
Dr. Manoel Joaquim da Rocha Frotá
Dra. Maria José Arcanjo
Dra. Maria Lenir do Monte
Dra. Teresa de Jesus Estanislau

BACHARÉIS EM DIREITO

Dr. Antônio Hélder Tomás
Dr. Antônio Pompeu de Araújo
Dr. Antônio de Assis Araújo Vasconcelos
Dra. Ana Bernardete Sousá
Dra Dinorá Tomás Ramos
Dr. Eduardo Dias Nogueira
Dr. Francisco das Chágás Vãsconcelos
Dr. Francisco Ferreira da Ponte
Dr. Inácio Ribeiro Pessoa
Dr. José Israel Cisne
Dr. José de Paula Ribeiro Pessoa
Dr. José Gualberto Pereira de Soúsa
Dr. José Maurício Carneiro

Dr. José Expedito Tomás Arcanjo
Dr. Livino Pinto Brandão
Dr. Manoel Bias Pereira M. de Vasconcelos
Dr. Mancel Pinto Brandão de Vasconcelos
Dr. Raimundo Alves Carneiro

ENGENHEIROS

Dr. Antônio Epaminondas da Frota
Dr. Francisco Moacir de Vasconcelos
Dr Francisco Edir Carneiro
Dr. Francinco Cialdine Frota Carneiro
Dr. José Aires de Sousa
Dr. Josí Onazy Lima
Dr. José Carneiro da Ponte
Dr. Joaquim Farias Neto
Dra. Maria Socorro de Vasconcelos Carneiro
Dr. Paulo Tarcízio Cavalcante
Dr. Wilson Norões Milfont Júnior

ODONTÓLOGOS

Dr Francisco Wilson Vasconcelos
Dr. Francisco Rogério Cavalcante
Dr. João Ananias de Vasconcelos
Dr João Batista Carneiro
Dr. Pedro Frederico de Araujo Pontes
Dr. Pedro Juarez Cavalcante
Dr. Luis Augusto Cavalcante
Dr. José Plutarco Rodrigues Lima

SANTANENSES EM ACARAÚ

Não obstante as eventuais rivalidades de que falamos em nota anterior; entre os habitantes de Acaraú e Santana, e embora separadas por 84 quilômetros de distância, sempre existiram, paralelamente, fortes vínculos de interesses comuns; em setores diversos das duas comunidades vizinhas; ficando este município algumas vezes em débito para com o nobre povo santanense.

Efetivamente, este município e esta cidade, ao longo de mais de uma centúria, tem recebido de dezenas de filhos de Santana do Acaraú uma colaboração efetiva e valiosa para o seu engrandecimento e para o seu conceito; colaboração prestada, ao que está suficientemente provado, sem outro interesse que não seja o de servir à nossa gente, no solucionamento de problemas virtualmente ligados às superiores conveniências da terra acarauense.

E mencionada contribuição foi mais efetiva durante os vinte e três anos que medejamentre 1849, em que foi criado este município, e 1862, quando o distrito de Santana desligou-se do território de Acaraú para constituir-se unidade autônoma da federação cearense.

E a partir do início do presente século; a começar pelo setor religioso, aqui tivemos o Pe. Joaquim Severiano de Vasconcelos e Pe. Francisco Araken dá Frota, aquele como Coadjutor do Vigário Antônio Tomás, nos anos de 1924 e 1925, quahdo prestaram serviços inestimáveis à catoljcidade acarauense. Alias, o Pe. Antônio Tomás também, durante alguns anos, prestou valiosa colaboração ao Vigário de Santana,

em seus trabalhos pastorais emboda sem vínculo de cargo expecífico.

Já no campo educacional a cidade de Acaraú contou, em diferentes épocas, cóm os marcantes serviços de devotados educadores santanense.

É assim que, no último quartel do século XIX, o Professor Gil Tomás Lourenço dirigiu aqui uma das duas escolas então mantidas pelo Estado. E já neste século a professora Dorotéa Coelho de Albuquerque Magalhães manteve nesta cidade uma escola para ambos os sexos. Na década de 1930 a escritora e poetisa Dinorá Tomás Ramos integrou o corpo docente de um Curso, para moças, em que a sociedade local muito aproveitou. Sua irmã; prfessora Maria Tomás; também fez parte do corpo docente do "Grupo Escolar 7 de Setembro", hoje "Escola de 1º Grau Padre Antônio Tomás". E, a partir de 1950, a professora Terezinha de Jesus Cordeiro dirigiu, durante quase 30 anos, a "Escola Fernando Falção", no bairro de Outra Banda. Igualmente; as professoras Filomena Martins dos Santos e Maria Rodrigues Martins exerceram o magistério, durante vários anos; no então povoado "Estreito", do município de Santana do Acaraú.

No que se relaciona çom o setor judiciário, os santanenses Inácio Ribeiro Pessoa e José Ribeiro Pessoa aqui exerceram os cargos de Adjunto de Promotor e Juiz Municipal, respectivamente, ao passo que os acarauenses dr. Francisco das Chagas Brandão e dr. Edmilson Andrade Sales ocuparam, em Santana do Acaraú, os cargos de Juiz de Direito e de Promotor de Justiça. E, desde 1953 o santanense Francisco Felipe Rocha vem chefiando o 2º Cartório desta Comarca.

Com referência aos serviços médico-sanitários, o competente clínico santanense, dr. Francisco Odeon Silva, há dilatados anos vem exercendo sua profissão nesta cidade e neste município, seja na chefia de repartições públicas, seja na clínica particular. E o professor Virgílio de Paula Ribeiro Pessoa, acaraúense detentor de bons conhecimentos de medicina, durante vários anos manteve em Santana do Acaraú uma farmácia, com consultório, onde atendia aos que o procuravam, especialmente a população mais carente.

Atinentemente aos serviços do governo, tivemos na chefia da hoje Agência da Receita Federal, nesta cidade os santanenses Raimundo Coelho de Albuquerque, Hermeto Coelho de Albuquerque, José Bosco Arcanjo e João Bosco de Vasconcelos. E temos, na chefia do escritódio da COELCE local o sr. Francisco Hélio Brandão, ao passo que outro santanense, o sr. Pedro Gonzaga de Vasconcelos, por longos anos exerceu o cargo de Tesoureiro da Prefeitura de Acaraú. Igualmente o acarauense Heráclito da Silva Ribeiro chefiou a Agência Postal-telefônica no então povoado de Estreito, do município de Santana do Acaraú, onde outro açarauense, o sr. Agripino Bias da Silveira, desempenhou as funções de Coletor Estadual daquele município.

Nos setores comercial e industrial, com marcante influência na vida econômica do município de Acaraú, tivemos os santanenses . Antônio Inácio Rios, Emiliano da Frota Capistrano, Emílio Álvares Capistrano, João Filomeno Ferreira Gomes e Miguel Gonçalves Ferreira, este chefiando a maior firma comercial de seu tempo, na Região do Baixo Acaraú, ao passo que Manoel Horácio da Silva manteve nesta cidade uma indústria de sabão e outra de extração

de sal marinho, enquanto o industrial santanense José Frederico Andrade, no ano de 1860, instalou no je povoado de Patos, uma importante fabrica de açúcar, aguardente a rapadura, aparelhada de boa maquinaria, e exportando seus produtos para Pernambuco, Bahia e Maranhão. Essa indústria funcjonou durante meio século.

Ainda no comércio tivemos Aprígio Felipe Rocha, Raimundo Ricardo da Silva, Manoel Felipe Rocha e Vicente Silva Castro, todos filhos de Santana do Acaraú e já falecidos.

E, trabalhando em diversos setores, outros, filhos de Santana aqui residem : Aristóteles Newton Capistrano, Benedito Gonçalves de Carvalho, Artur Capistrano, Francisco Assis Carneiro, João Edmilson Cândido, José Temístocles de Freitas, José Demério Cândido, José Aldírio de Freitas, José Expedito Carneiro, Mário Capistrano e Raimundo da Frota Capistrano; que estão compartilhando dos problemas da terra que os acolheu e à qual aprenderam a amar.

Pelo que aqui registramos, é fácil avaliar como tem sido significativo o que mais de três dezenas de santanenses têm dado ao município de Acaraú, em setores diversos de atividades de seu povo.

Tal fato deve concorder para um estreitamento maior na cordialidade que também deve existir entre as duas comunidades que sempre tiveram problemas comuns.

Para enriquecimento desta notas, achamos interessante destacar aqui os nomes de quatro santanenses que há mais de meio século para cá vieram, aqui se

matrimoniaram, fixaram residencia, constituíram famílias numerosas e ilustres, e conseguiram apreciável posição econômica e social. E, integrados na comunidade acarauense, vêm emprestando seu valioso contributo para o progresso e o bom conceito deste município, já no exercício de cargos públicos, já no desempenho de funções particulares, etc.

Assim, registramos a seguir, com o número de seus respectivos descendentes, os nomes desses quatro santanenses, que, como outros, se fizeram acarauenses pelo coração e pela colaboração :

— Tabelião Francisco Felipe Rocha : Total de filhos 11
Filhos formados em curso superior 3
Filhos cursando faculdades 3
Total de netos 12

— Comerciante José Anastácio Fontenele : Total de filhos 12
Filhos formados em curso superior 4
Filhos formados em ciência Pedagógica 2
Total de netos 15
Netos cursando faculdades 4

— Proprietário José Batista Capistrano : Total de filhos 6
Filhos formados em curso superior 2
Total de netos 26
Netos formados em curso superior 5
Netos cursando faculdades 3

— Pecuarista Raimundo Felipe Rocha : Total de filhos 17
Filhos formados em curso superior 3
Total de netos 34
Netos cursando faculdades 2

Digitalização — Rosimeire Freitas, em 2022

Imprensa Universitária — UVA — Sobral - Ceará